



DIANA BORGES CONSEGUIU EMPREGO TEMPORÁRIO DE VENDEDORA HÁ UM MÊS, COM SALÁRIO DE R\$ 380: ESPERANÇA DE SER EFETIVADA ATÉ O NATAL

Comércio começa a contratar no DF

A perspectiva do ingresso extra de, pelo menos, R\$ 50 bilhões na economia neste segundo semestre já provocou grande movimentação no comércio do Distrito Federal. Segundo Adelmir Santana, presidente da Federação do Comércio local (Fecomércio-DF), os lojistas nem estão esperando outubro chegar para dar início às contratações temporárias para as festas de fim de ano. "Essas contratações vão ganhar força a partir deste mês, pois são muito boas as perspectivas para as vendas", diz ele.

Santana afirma que o número de contratações temporárias será muito maior do que nos últimos três anos, quando a economia do país enfrentou sérios problemas. "As contratações vinham girando em torno de 4% a 5% do quadro efetivo do comércio do DF, de 85 mil pessoas. Neste ano, estamos apostando em um incremento de 10%", ressalta. Ou seja, o comércio do DF vai empregar, temporariamente, entre agosto e dezembro, cerca de 8,5 mil pessoas, o dobro do que contratou em igual período de 2001 a 2003.

O empresário Vinícius Eid é um exemplo claro de como o comércio do DF está em expansão. Dono de dois quiosques em dois shoppings da cidade, nos quais vendia óculos da marca paulista Chilli Beans, ele abriu sua primeira loja na semana passada. Para atender à clientela, dobrou o número de funcionários, de oito para 16. Os ventos estão soprando tanto a seu favor, enfatiza ele, que o faturamento deste ano vai beirar a R\$ 1 milhão — 150% a mais que em 2003. "A nossa perspectiva é de que pos-

Wanderlei Pozzembom 23.7.03



ADELMIR SANTANA, DA FECOMÉRCIO, APOSTA NA CONTRATAÇÃO DE 8,5 MIL PESSOAS ATÉ O FINAL DO ANO

samos pagar o investimento para a abertura da loja, de R\$ 180 mil, em sete meses", diz.

Confiança

Diana dos Santos Borges, de 28 anos, trocou, há cerca de um mês, um emprego fixo de recepcionista pela função de vendedora temporária de telefones da Ponto Tim Mais Celular. O novo emprego, que rende R\$ 380 mensais mais comissão, está garantido pelo menos até dezembro. Ela acredita, no entanto, que será efetivada depois do Natal. "Sei que vou conseguir. Tenho experiência em lidar com o público e isso vai me ajudar", enfatiza.

Outras três vagas temporárias serão abertas até outubro na loja em que Diana trabalha. A gerente administrativa do estabelecimento, Viviane Braga, afirma que neste ano começou a contratar os temporários porque o movimento melhorou e deverá continuar forte até o final do ano. Foi esse pensamento que também levou Janaína Ortiga, dona da boutique Ortiga, a antecipar a contratação de temporários. "Todo ano, em outubro, empregamos pelo menos quatro pessoas. Com o aumento das vendas, tivemos que fazer isso neste mês", conta Janaína. Uma das vagas de vendedora da Ortiga foi conquistada por Angélica

Correia, 33. Com o comércio aumentando as vendas e demandando mais mercadorias, a indústria está sendo obrigada a ampliar a produção. Como consequência, o emprego industrial também vem aumentando. Segundo o chefe do Departamento Econômico da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Flávio Castelo Branco, dos mais de 1 milhão de postos formais de trabalho que serão criados no país em 2004, a indústria responderá por um terço deles. Será um crescimento de 2% em relação ao ano anterior, o maior dos últimos dez anos.

VICENTE NUNES E THEO SAAD